

Tadej Pogacar domina no primeiro acabamento de montanha do Tour de France de 2024

Tadej Pogacar, correndo pela equipe UAE Emirates, reforçou ainda mais suas perspectivas de vitória final no Tour de France de 2024 com uma vitória dominante e intuitiva sobre Jonas Vingegaard na primeira chegada de montanha da corrida na estação de esqui de Pla d'Adet nos Hautes Pyrenees.

Pogacar, vencedor do Tour **casinobonuscenter** 2024 e 2024, acelerou violentamente dos favoritos principais, pouco menos de cinco quilômetros da chegada de alto nível, para estender **casinobonuscenter** vantagem sobre o defensor dinamarquês do campeonato, líder da equipe Visma Lease-a-bike, para quase dois minutos.

Relacionado: Tom Pidcock sai do Tour de France com Covid, duas semanas antes do evento olímpico

"O plano era fazer a sprint difícil e talvez pegar algumas segundos e a vitória de etapa, mas no final é muito melhor", disse ele. "Essa é uma notícia muito boa. Temos que tentar manter essa posição."

Foi a nona vez que os duelistas terminaram **casinobonuscenter** primeiro e segundo no mesmo estágio do Tour desde que **casinobonuscenter** rivalidade começou, uma estatística que reflete como eles se tornaram bem pareados. "É um jogo que jogamos", disse Pogacar, vencedor do Giro d'Italia de 2024, após a etapa. "Às vezes você ganha, às vezes perde."

Pogacar admitiu depois da etapa que deve **casinobonuscenter** dívida ao seu companheiro de equipe britânico Adam Yates, cujo ataque sozinho, sete quilômetros da chegada, abriu o caminho para o esforço explosivo do esloveno.

"Foi um pouco de improvisação", disse Yates após a etapa. "Eu estava pronto para fazer o ritmo, como de costume, e Tadej me disse para atacar. Eu fiquei tipo, 'O que?!'"

Yates revelou que as táticas de Pogacar às vezes são mesmo um mistério para seus companheiros de time. "Com Tadej, eu não tenho ideia às vezes. Esta manhã, ele disse: 'Você pode vencer se for ao máximo'. Você nunca sabe."

Pogacar admitiu que atuou **casinobonuscenter** intuição, mas foi vago sobre os detalhes de **casinobonuscenter** conversa no meio da etapa com Yates. "Homem, é tão difícil falar na subida, com tantas pessoas aplaudindo e você também está no limite", disse Pogacar. "Eu apenas gritei para ele e ele gritou de volta para mim, apenas algumas palavras."

A movimentação de Yates falhou **casinobonuscenter** atrair uma resposta de Vingegaard ou **casinobonuscenter** equipe, mas foi apenas um prelúdio para uma aceleração violenta de seu líder esloveno, à medida que ele entrava nos últimos cinco quilômetros.

Pogacar, agora inexoravelmente se aproximando de um duplo Giro-Tour, já atacou **casinobonuscenter** várias ocasiões durante este Tour, mas essa foi a mais significativa e meaningful desde o início da corrida. Também foi o suficiente para abrir uma clara diferença **casinobonuscenter** relação a seu rival mais próximo, Vingegaard, que agora está quase dois minutos atrás.

Remco Evenepoel também perdeu mais terreno, com o belga caindo para trás de Vingegaard e caindo para o terceiro lugar no ranking geral. Os 39 segundos de vantagem que Pogacar abriu para Vingegaard nos últimos cinco quilômetros é a maior margem que o esloveno já obteve

contra o ciclista dinamarquês nas montanhas.

Enquanto isso, a Ineos Grenadiers continuou a sofrer **casinobonuscenter** vez de florescer, embora o líder da equipe Carlos Rodriguez tenha mantido **casinobonuscenter** quinta posição geral após terminar **casinobonuscenter** quarto.

No entanto, após a perda de Tom Pidcock para os sintomas do Covid e um Geraint Thomas cada vez mais cansado, vencedor do Tour **casinobonuscenter** 2024, lutando através dos Pirenéus apesar de testar positivo para o vírus

Governo holandês sob pressão para responsabilizar Israel por espionagem e intimidação a advogados do tribunal criminal internacional

O governo holandês está sob pressão para responsabilizar Israel por espionagem e intimidação a advogados do Tribunal Penal Internacional (TPI), com parlamentares locais pedindo uma investigação independente.

Uma investigação publicada esta semana pelo Guardian e as revistas israelenses +972 e Local Call descobriu que Israel usou suas agências de inteligência para fiscalizar, hackear, pressionar, difamar e, supostamente, ameaçar membros seniores do TPI para tentar desvia-lo de investigações.

A campanha foi infrutífera, pois este mês o escritório do promotor do TPI solicitou mandados de prisão para o primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, e o ministro da Defesa, Yoav Gallant, assim como três líderes do Hamas, por supostos crimes de guerra.

Em resposta à investigação do Guardian, parlamentares holandeses dos partidos progressistas D66 e GroenLinks condenaram as supostas atividades e pediram mais informações sobre o que o Estado holandês sabe a respeito e uma investigação independente.

Holanda tem "especial responsabilidade" por proteger funcionários do TPI

Kati Piri, uma deputada do Green-Labour alliance, apresentou uma série de perguntas escritas aos ministros da Justiça, Assuntos Internos e Relações Exteriores dos Países Baixos na quarta-feira, afirmando que o país tem uma "responsabilidade especial por proteger os funcionários do tribunal e as pessoas que querem dar depoimento sobre crimes de guerra".

Ela pediu uma investigação sobre o envolvimento da embaixada israelense e condenou as ações "descritas no Guardian como inaceitáveis e uma grave violação do artigo 70 do Estatuto de Roma" – infrações contra a administração da justiça no tratado fundador do TPI.

Em entrevista concedida após a apresentação das perguntas, Piri disse: "As alegações são extremamente sérias: intimidação aqui **casinobonuscenter** Haia há anos e pressão nos últimos meses sobre o promotor chefe [Karim] Khan. Os Países Baixos têm uma responsabilidade especial como país anfitrião do TPI para garantir que o tribunal possa funcionar independentemente e que seus funcionários estejam livres de este tipo de intimidação."

Ela disse que as sugestões de que a ex-promotora chefe Fatou Bensouda relatou intimidação a serviços de inteligência deveriam ser familiares ao primeiro-ministro entrante dos Países Baixos, Dick Schoof, um ex-chefe do serviço de segurança AIVD. "Se isso era conhecido **casinobonuscenter** 2024 e parece que até hoje essas práticas de espionagem e intimidação continuam, o que os Países Baixos estão fazendo a respeito?" ela perguntou.

Holanda responde fortemente quando a intimidação ocorre **casinobonuscenter casinobonuscenter jurisdição**

Piri disse que, quando a espionagem foi descoberta anteriormente **casinobonuscenter** Haia, por exemplo, pelos russos no OPCW **casinobonuscenter** 2024, os Países Baixos imediatamente expulsaram os funcionários da embaixada envolvidos. "Se soubermos que a embaixada ou membros da embaixada de Israel aqui **casinobonuscenter** Den Haia estiverem envolvidos, devem haver consequências."

Ela lembrou que os Países Baixos responderam fortemente quando o governo dos EUA de Donald Trump impôs sanções ao TPI e alguns de seus funcionários **casinobonuscenter** 2024, devido à investigação do tribunal sobre possíveis crimes de guerra cometidos por soldados dos EUA no Afeganistão.

"Os Países Baixos estavam muito abertamente muito irritados, não apenas **casinobonuscenter** canais diplomáticos," ela disse. "Espero que este governo – agora que se trata de Israel, normalmente um aliado dos Países Baixos – se posicione tão firmemente pelo trabalho do TPI, o funcionamento do direito internacional e também pelos denunciadores, os funcionários e os testemunhas que, segundo o Guardian, foram tão intimidadas que não se atrevem mais a dar depoimento de crimes de guerra no tribunal internacional."

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: casinobonuscenter

Palavras-chave: **casinobonuscenter - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-07-27